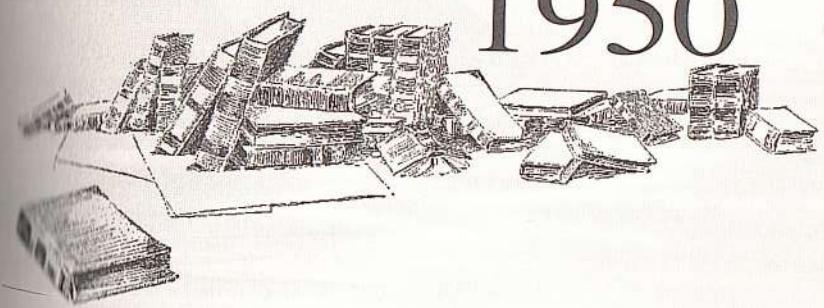


1950



Júbilo doméstico

Glória a Deus nas alturas e paz na Terra a todos os espíritos de boa vontade!

Partilhamos da alegria robusta que impõe hoje neste santuário e sinto-me ditosa observando o nosso querido Aurélio e a nossa querida Julinha no banquete do amor que o aniversário de Maria nos trouxe naturalmente aos corações.

O **júbilo doméstico** é a materialização das bênçãos do Céu. O lar não é simplesmente um refúgio compulsório de personalidades, na expressão física da palavra. É o templo das almas em que os sentimentos elevados se unem para a celebração da verdadeira felicidade.

A nossa festividade permanece aureolada de dons do Alto e agradeço a Jesus a ventura de vê-los reunidos na mesma comunhão de sempre!

Interpreto satisfeita, nesta hora, as felicitações de todos os amigos de nossa esfera de ação, que se acham presentes, entrelaçando vibrações

de carinho, preces de agradecimento e solicitando a Jesus conserve a existência e a saúde, a paz e a alegria de nossa querida aniversariante, a fim de que prossiga em sua posição de luminoso centro aos corações que lhe seguem os passos na ascensão espiritual.

Deus a abençoe, minha querida Maria! E lhe restitua sempre na percentagem do infinito as flores de ternura e devotamento que o seu carinho e entendimento sabem semear cada dia!

A luta na Terra vale pela beleza que criamos na condição de maternidade sublime. Aqui me refiro tão-somente à maternidade, porque a mulher cristã é sempre mãe, a começar pelo esposo, em cujo coração encontra um hostírio de luz para a jornada através do caminho da humanidade.

Você é, realmente, uma herdeira feliz do valor do papai e da abnegação da mamãe. Que o seu espírito, na romagem terrestre, continue brilhando! E nunca se esqueça, minha querida neta, de que a estrela brilha sempre mais mornamente quando as sombras se acentuam no firmamento... Guarde sempre o seu espírito de bom ânimo, de compreensão e nobreza perante o mundo. Nossa missão é a de doar a vida, o equilíbrio e a claridade em nome de Deus! Que Ele a coroe de felicidade agora e sempre!

Depois de haver cumprimentado a nossa Maria, meu caro Aurélio, quero fazer-lhe sentir que a minha presença ao seu lado continua incessante. Graças à Divina Proteção, os horizontes revelam serenidade e estabilidade! Agradeço a sinceridade de seu esforço na plantação de paciência dos meses últimos. Felizmente, você dispõe de um anjo da guarda em nossa Julinha e não pode, realmente, errar no roteiro a seguir. A Providência Celeste é invariável na abundância dos benefícios. Com o apoio do Alto, meu filho, nada lhe tem faltado!

A coragem, ajudada por amigos, embora invisíveis, mantém-se intacta em sua alma de lidador. A calma, nutrita por seu abençoados trabalho no entendimento, garante-nos o êxito de sua paz. E a saúde orgânica, não obstante não completamente refeita, com a cooperação dos mensageiros divinos se reergue gradativamente nos moldes desejáveis, com o maior lucro para os nossos interesses comuns quanto à paz e à união.

Desse modo, meu filho, somente lhe peço que continue cuidadoso, atendendo aos conselhos de nossa Julinha, aos quais quase sempre utilizamo-la por médium de nossas sugestões. E aguardo a continuidade de suas meditações, tanto quanto possível, com a audição de leitura edificante, de vez que com esse material recebemos preciosos

concurso de influenciação em favor de seu integral restabelecimento.

Não se entristeça acalentando pensamentos sombrios, menos compatíveis com o júbilo que deve reinar em seu espírito vitorioso. Essa recomendação é muito importante para a sua tranquilidade, porque a mente pacificada é como o lago sem agitações que pode refletir os aspectos do firmamento.

Não se agaste, nem perca tempo desejando superar, de vez, as inibições do corpo. Às vezes, é necessário que o operário tenha maiores doses de paciência com a máquina. O corpo é essa máquina, enquanto que nós somos os operários do progresso. Não convém forçar-lhe as peças ou violentar-lhe os ligamentos para a produção apressada. Em todas as experiências, temos necessidade do serviço de refazimento.

Com respeito às manifestações febris, não há motivo para inquietações. O problema será solucionado e espero que a sua nova temporada em companhia de Julinha no campo seja portadora de reais benefícios ao seu estado geral.

Meu filho, você sabe que estou sempre à sua disposição. Pense em mim e estaremos juntos.

Jesus conceda a vocês todos, muita alegria e paz, fortaleza e bom ânimo! Estou abraçando a você, meu filho, ao lado de nossa bondosa Julinha, com

os meus rogos ao Alto por seu triunfo completo em todas as fases do combate silencioso pela restauração do equilíbrio físico. Sou a mamãe que lhe guarda os pensamentos no imo do coração,

Amélia

Nota da organizadora: na data comemorava-se o aniversário de minha mãe, Maria Joviano, que nasceu em 11 de janeiro de 1901, vindo a falecer em 7 de novembro de 1960.